

10

COLEÇÃO DE
DOCUMENTOS TÉCNICOS
DO MODELO PEDAGÓGICO
SENAC

Marcas Formativas

Rio de Janeiro, 2024

10

COLEÇÃO DE
DOCUMENTOS TÉCNICOS
DO MODELO PEDAGÓGICO
SENAC

Marcas Formativas

Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac
Marcas Formativas
Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Presidente

José Roberto Tadros

Departamento Nacional

Diretor-Geral

Marcus Vinicius Machado Fernandes (interino)

Diretoria de Educação Profissional

Anna Beatriz Waehneltd

Diretoria de Operações Compartilhadas

Girlely Viana

Diretoria de Unidades Pedagógicas

Marilene Delgado

Coordenação de conteúdo

Gerência de Tecnologias e Desenhos Educacionais

Coordenação editorial

Assessoria de Marketing e Comunicação

Senac – Departamento Nacional

Av. Ayrton Senna, 5.555 – Barra da Tijuca

CEP 22775-004 – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 2136-5555

www.dn.senac.br

www.senac.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Se55m Senac. Departamento Nacional.

Marcas formativas / Senac, Departamento Nacional. -- Rio de Janeiro :

Senac, Departamento Nacional, 2024.

54 p. : il. – (Coleção de documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 10).

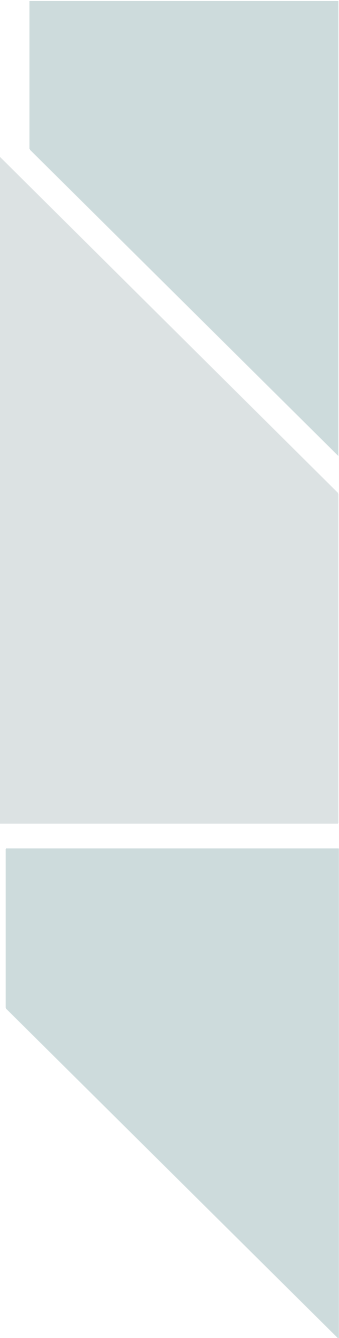
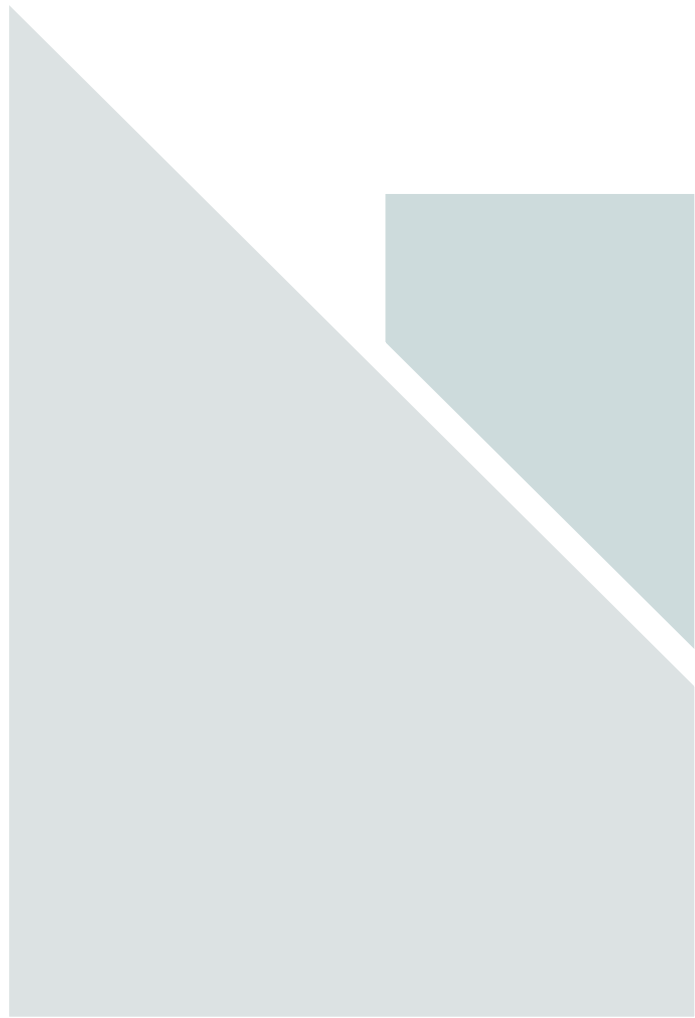
Também disponível em formato eletrônico

1. Senac. 2. Modelo pedagógico Senac. 3. Formação profissional. 4.
Mercado de Trabalho. I. Título

CDD 21ª ed.: 370.113

Sumário

Introdução	4
1. Tendências do mundo do trabalho e da formação profissional	5
2. As marcas formativas no contexto do Senac	8
2.1 Currículo	12
2.2 Prática pedagógica	13
3. Quais são as marcas formativas e como colocá-las em prática	15
3.1 Domínio técnico-científico	15
3.2 Visão crítica	17
3.3 Criatividade e atitude empreendedora	19
3.4 Colaboração e comunicação	21
3.5 Atitude sustentável	23
3.6. Autonomia digital	25
3.7 Protagonismo juvenil, social e econômico	27
Considerações finais	30
Referências bibliográficas	32
Anexo 1. Habilidades do século XXI – levantamento de instituições e autores	35



Apresentação

Ao longo de dez anos, o Modelo Pedagógico Senac tem promovido mudanças significativas na formação profissional para o setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. A consolidação dos referenciais e estratégias educacionais em âmbito nacional proporciona uma base sólida para o desenvolvimento curricular e para a prática educativa em todas as unidades da Instituição, promovendo uma abordagem consistente e alinhada às necessidades do mundo do trabalho e da sociedade.

É importante ressaltar que essa consolidação não é um fim em si mesma, mas um processo contínuo de avaliação e aprimoramento. Nesse contexto, a décima publicação da Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac (Marcas Formativas Senac) representa não apenas um marco na trajetória educacional da Instituição, mas também um avanço no entendimento do que significa formar para o trabalho no século XXI. Em um mundo caracterizado pela transformação digital e pela necessidade de aprendizagem contínua, este documento reforça o posicionamento do Senac na preparação de alunos não apenas para as profissões atuais, mas também para as futuras.

Diante de sua natureza vivencial, vale lembrar que as marcas formativas só ganham vida e expressão quando se manifestam de forma intencional no fazer pedagógico. Nesse sentido, este documento serve como uma bússola ao apresentar as possibilidades de abordagem e integração das marcas no contexto de cada ocupação. Trata-se de um testemunho do nosso compromisso com a educação de qualidade, além de ser uma ferramenta valiosa para educadores e alunos interessados em avançar na jornada da aprendizagem ao longo da vida.

Por fim, estamos diante de um momento de reflexão e celebração dos sucessos alcançados até agora, ao mesmo tempo que olhamos para o futuro com renovado entusiasmo e determinação. Essa junção entre experiência consolidada e inovação orientada por valores essenciais é o que continuará a impulsionar o Senac na sua missão de formar profissionais preparados para os desafios do mercado e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e inclusivo da sociedade.

Introdução

Nas últimas décadas, as mudanças nos cenários político-econômico, cultural e social têm impactado a dinâmica do mundo do trabalho de forma crescente, afetando a qualidade e a quantidade de empregos. Impulsionado pelos avanços tecnológicos e pela rápida disseminação de informações, esse panorama tende a tornar o futuro mais incerto e volátil, o que leva as instituições de ensino à necessidade de revisitar as bases da educação em uma perspectiva mais ampla.

No contexto da educação profissional, essas tendências implicam a reflexão sobre o futuro das ocupações e a formulação de propostas educacionais que possam responder a esses desafios. Diante da crescente automatização dos processos e do fluxo de atividades nas organizações, destacam-se as habilidades sociais, comportamentais e analíticas, uma vez que permitem a adaptação, a flexibilidade e o aprendizado contínuo.

Alinhado às demandas do mundo do trabalho, o Senac entende que é fundamental que os alunos sejam capazes de resolver problemas, tomar decisões em ambientes de incerteza, prezar pelos valores de convivência social e buscar o aprimoramento contínuo de suas habilidades socioemocionais, de modo integrado às competências inerentes aos perfis das ocupações.

Nesse sentido, as Marcas Formativas Senac representam o compromisso com a formação de pessoas capazes de pensar criticamente e de forma propositiva sobre os problemas e desafios da atualidade. Esse compromisso reforça a importância de educar para o trabalho na perspectiva da formação integral dos alunos, permitindo o desenvolvimento pessoal, profissional e da cidadania no processo de desenvolvimento de competências.

Para auxiliar as equipes educacionais nessa missão, esse documento discorre sobre as tendências em educação e no mundo do trabalho, com ênfase nas habilidades exigidas em um mercado em constante evolução; aborda a concepção do Senac acerca das marcas formativas e analisa algumas práticas pedagógicas realizadas pelos Departamentos Regionais que contribuem para fortalecer esse compromisso institucional na formação dos alunos.

1. Tendências do mundo do trabalho e da formação profissional

A evolução tecnológica iniciada no século XX tem revelado um potencial disruptivo na organização do trabalho e conferido um novo sentido às relações laborais, que passaram a ser reguladas por altos níveis de inovação, flexibilidade e automação.

Tradicionalmente, as expectativas relacionadas à carreira e emprego estavam fortemente ligadas a uma identidade profissional fixa e à conquista de cargos estáveis. No entanto, a tecnologia e a automação estão transformando profundamente o panorama profissional, eliminando alguns empregos, remodelando outros e inaugurando novas ocupações.

Em paralelo, observa-se o surgimento de arranjos mais flexíveis de trabalho, nos quais plataformas online desempenham papel fundamental ao conectar pessoas com diferentes perfis a diversas oportunidades de trabalho. Esse fenômeno indica uma mudança substancial nas dinâmicas laborais, marcada pela redução dos empregos formais e pelo surgimento de opções de trabalho híbrido, remoto, temporário, autônomo, baseado em projetos, entre outras modalidades.

Ainda nessa perspectiva, os mercados encontram na inteligência artificial (IA) um catalisador de inovações nos vários segmentos da sociedade. Em alguma medida, essa relação entre inteligência artificial e economia produz impactos significativos na maneira como as pessoas tendem a ingressar e permanecer no mercado de trabalho. Se por um lado a IA otimiza processos, amplia o acesso à informação e promove saltos significativos em direção a um futuro mais eficiente e conectado, por outro intensifica os efeitos adversos da automação dos processos de trabalho, privilegiando a contratação de profissionais cada vez mais qualificados e resilientes diante da complexidade desse cenário.

Empresas que antes subestimavam o potencial dessa mudança tiveram que se reinventar e, nessa transição, as habilidades interpessoais ganharam ainda mais relevância. A mudança de paradigma em relação às habilidades esperadas pelos empregadores no exercício das ocupações aponta para um cenário ainda em construção e atravessado por inúmeros desafios em relação à formação para o trabalho. Sobre esse novo cenário, Keiko Mori destaca a seguinte ideia:

“Não pense que a transformação digital é sobre tecnologia. A questão não são quantas plataformas ou ferramentas você domina. O que vai diferenciar você hoje no mercado, em uma entrevista ou processo seletivo, é o que você faz com as ferramentas. Não é só sobre tecnologia, é sobre pessoas.”¹

De certo modo, essa mudança reforça a ideia de que a educação deve ser encarada como uma jornada vitalícia, levando em conta as complexas exigências de um contexto em permanente transformação. A educação, portanto, passa a cooperar com o mercado de trabalho em novas bases, atravessada por desafios que demandam, cada vez mais, a proposição de soluções inovadoras.

Esse novo entendimento de educação, que tem como princípio a aprendizagem ao longo da vida, vai ao encontro dos pressupostos que norteiam a educação profissional na atualidade. Isto é, ao considerar os saberes e as experiências prévias dos alunos, dar ênfase à prática e ao aprimoramento contínuo, é possível construir os pilares de uma aprendizagem significativa.

Vale dizer que o aprendizado contínuo se refere à capacidade de um indivíduo de buscar o desenvolvimento de competências para além daquelas adquiridas durante a etapa de educação formal. Esse tipo de aprendizagem é de caráter voluntário, tendo como motivação o desenvolvimento de habilidades de amplo espectro, capazes de enriquecer as trajetórias pessoal e profissional como um todo.

Assim, as pessoas que almejam manter sua relevância no mercado de trabalho precisam se qualificar continuamente, já que a formação que adquiriram no início de suas carreiras não será suficiente para responder aos desafios presentes e futuros de suas vidas profissionais.

Essa é uma perspectiva que revela uma mudança importante na dinâmica do mundo laboral, assim como na do campo da educação. Para empregadores, a atualização permanente e o desenvolvimento de novas competências são fundamentais para garantir que suas demandas sejam satisfatoriamente atendidas. Portanto, cultivar o hábito da aprendiza-

¹ Disponível em: <https://blog.somostera.com/futuro-do-trabalho/habilidades-do-futuro>. Acesso em 7 de nov. de 2023.

gem contínua ao longo da vida apresenta benefícios para todos os envolvidos no mundo do trabalho.

Diante desse panorama, é possível perceber os impactos na educação profissional. Se antes havia uma compreensão linear e rígida de formação para o trabalho – em que os profissionais eram treinados para exercer uma ocupação específica, na expectativa de que essa mesma formação fosse suficiente e duradoura por toda a vida profissional –, nos últimos anos o foco tem sido a promoção de competências e habilidades de forma contínua. Portanto, em vez de uma formação estática e meramente operativa, busca-se agora uma preparação mais flexível e adaptável, visando capacitar os profissionais para os desafios emergentes e para uma carreira bem-sucedida.

A educação profissional assume um papel estratégico ao oferecer formação inicial e continuada aos trabalhadores, visando tanto desenvolver e aprimorar competências como promover a mentalidade de autodesenvolvimento ao longo de toda a trajetória profissional.

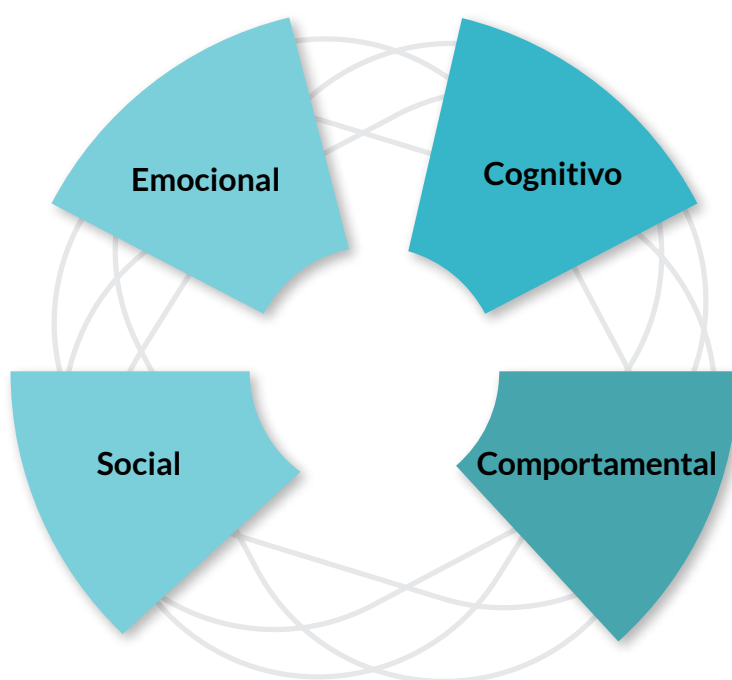
Frente às incertezas e ao dinamismo que o futuro do trabalho reserva, a empregabilidade passa a considerar a combinação entre habilidades técnicas e socioemocionais, o aprendizado contínuo e a capacidade de adaptação a novos cenários.

Hoje, por exemplo, os alunos se veem diante da necessidade de apresentar um novo repertório de habilidades. Tendo em vista a rapidez desse processo, as habilidades técnicas passam a ter um prazo de validade mais curto, tornando-se em maior ou menor medida obsoletas, a depender da área de atuação profissional considerada.

A educação para o trabalho passa a reconhecer a importância não apenas do que se sabe, mas também do que se pode fazer com aquilo que se sabe ao mobilizar habilidades sociais, comportamentais e analíticas mais complexas, o que torna os profissionais versáteis, adaptáveis e preparados para o futuro do trabalho em qualquer contexto ocupacional.

De fato, esse cenário afetou a forma como interagimos em nosso cotidiano, especialmente no contexto do trabalho, provocando uma mudança no conjunto de habilidades que estão sendo atualmente requeridas pelo setor produtivo. Frequentemente referidas como “competências do século XXI” ou *soft skills*, essas habilidades transcendem os conhecimentos técnicos específicos de uma ocupação. Reúnem, por assim dizer, características abrangentes que levam em conta aspectos sociais, cognitivos, emocionais e comportamentais de um indivíduo.

Figura 1. Dimensões das soft skills



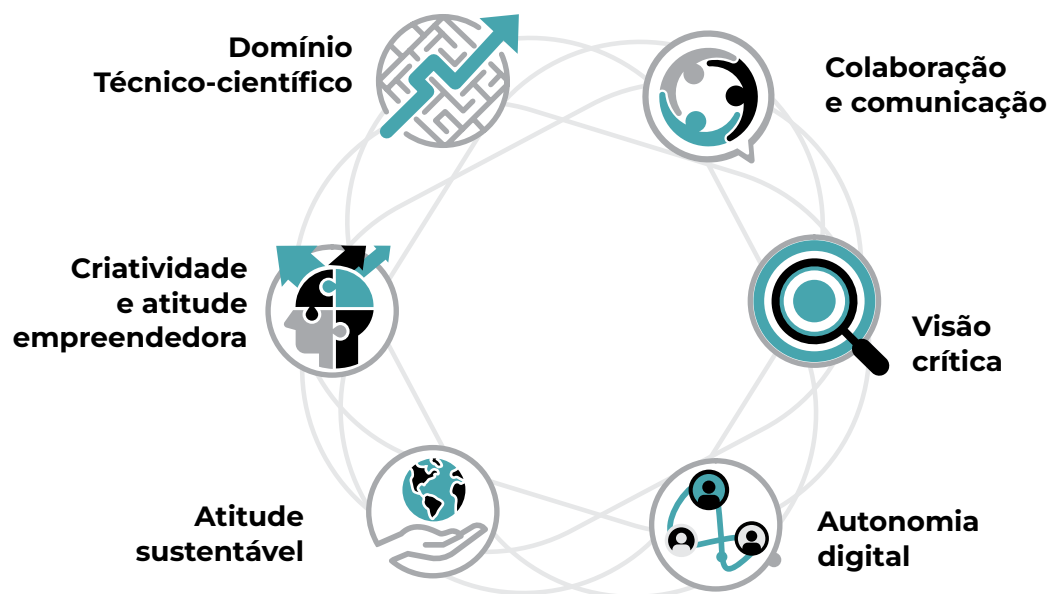
Fonte: Senac. Departamento Nacional. Diretoria de Educação Profissional

Embora muito associadas a traços de personalidade e valores, essas habilidades não são inatas; por meio de prática e conscientização, podem ser adquiridas, desenvolvidas e aprimoradas ao longo da vida. Por essa razão, tendo as habilidades socioemocionais se tornado um critério essencial para a empregabilidade, o Senac assume o compromisso de promovê-las de forma intencional ao longo do processo formativo.

2. As marcas formativas no contexto do Senac

O Senac, em consonância com esse novo paradigma, delineou as marcas formativas, que visam identificar e destacar os profissionais egressos da instituição no mundo do trabalho. Essas marcas reforçam habilidades cada vez mais requisitadas, como o **domínio técnico-científico**, a **visão crítica**, a **comunicação eficaz**, a **colaboração**, a **criatividade e atitude empreendedora**, a **atitude sustentável** e a **autonomia digital**.

Figura 2. Marcas Formativas Senac



Fonte: Senac. Departamento Nacional. Diretoria de Educação Profissional

As marcas são atributos que emergem dos princípios educacionais e valores institucionais que fundamentam o Modelo Pedagógico Senac (MPS). Entende-se que a cultura de uma organização reflete normas e valores que orientam o funcionamento e a dinâmica de uma instituição. Sendo ela de natureza educacional como o Senac, propósitos como excelência formativa, ética no mundo do trabalho e responsabilidade social ganham uma relevância ainda mais expressiva.

Desse modo, é permitido dizer que **as marcas assumem um caráter simbólico e distintivo na medida em que imprimem nos alunos características próprias do espaço formador**. São valores produzidos e cultivados por meio das relações humanas, que estabelecem compromissos e expectativas mútuas no interior da Instituição. Nesse sentido, esse conjunto de ideias, normas, crenças e práticas confere identidade e atribui valor ao propósito do Senac, destacando a importância do compromisso com sua missão e seus objetivos, promovendo a colaboração entre os membros da equipe e incentivando a promoção de um ambiente de aprendizado contínuo para docentes e alunos.

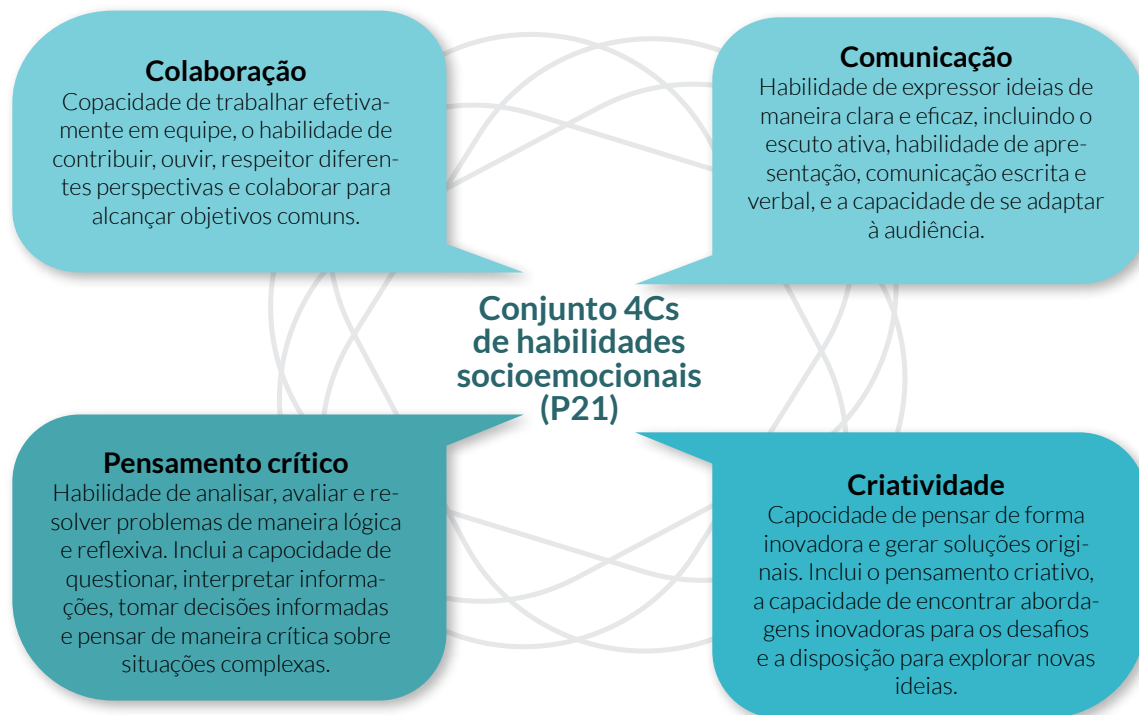
Sendo as marcas formativas atributos de ordem comportamental que atravessam as práticas educativas, é possível reconhecer a força dessa dinâmica tanto na cultura organizacional como no perfil dos egressos do Senac.

Os alunos são incentivados, durante todo o percurso formativo, a desempenhar suas funções de maneira eficaz, encarar desafios de forma construtiva, motivar seus colegas, exercitar e fomentar a criatividade e permanecer aberto a novas perspectivas. Em termos gerais, elas contribuem para o estabelecimento de relações interpessoais significativas, baseadas na comunicação, na colaboração, no respeito às diferentes formas de agir das pessoas e na busca da resolução de conflitos.

Sendo essas características reconhecidas como fundamentais para o sucesso em ambientes educacionais, profissionais e sociais, vale ressaltar que as marcas formativas e as habilidades socioemocionais se aproximam em muitos aspectos ao esquema conceitual **conjunto 4Cs de habilidades socioemocionais**, proposto pela Partnership for 21st Century Skills (P21)²: colaboração (*collaboration*), comunicação (*communication*), criatividade (*creativity*) e pensamento crítico (*critical thinking*):

²Fundada em 2002, a Partnership for 21st Century Skills (P21) é uma organização sem fins lucrativos que reúne líderes empresariais da área de TI, governamentais e educacionais dos EUA e de outras partes do mundo. Seu propósito é desenvolver políticas e práticas educacionais fundamentadas em evidências, com o objetivo de viabilizar um ambiente de ensino e aprendizagem inovador e acessível a todos à luz da competitividade econômica global.

Figura 3. Esquema conceitual 4Cs



Fonte: Senac. Departamento Nacional. Diretoria de Educação Profissional

Esse referencial é frequentemente integrado em iniciativas educacionais e utilizado por educadores e escolas de diferentes países. Contudo, os 4Cs – habilidades do século XXI não representam a única abordagem para identificar as aptidões necessárias para o profissional do futuro.

Constituído também por educadores e comunidades empresariais, o consórcio Assessment and Teaching of 21st-Century Skills é composto por representantes governamentais de Austrália, Costa Rica, Estados Unidos, Finlândia, Países Baixos, Rússia e Singapura, além de companhias de tecnologia da informação, como Cisco, Intel e Microsoft. Essa organização propõe diversas habilidades consideradas necessárias para o mundo de amanhã, agrupando-as em *formas de pensar*; *formas de trabalhar*; *ferramentas para trabalhar*; e *formas de viver no mundo*. Essas cate-

gorias abarcam criatividade, pensamento crítico, solução de problemas, tomada de decisões, comunicação, colaboração, letramento digital, cidadania local e global, carreira, responsabilidade pessoal e social e competência culturais.

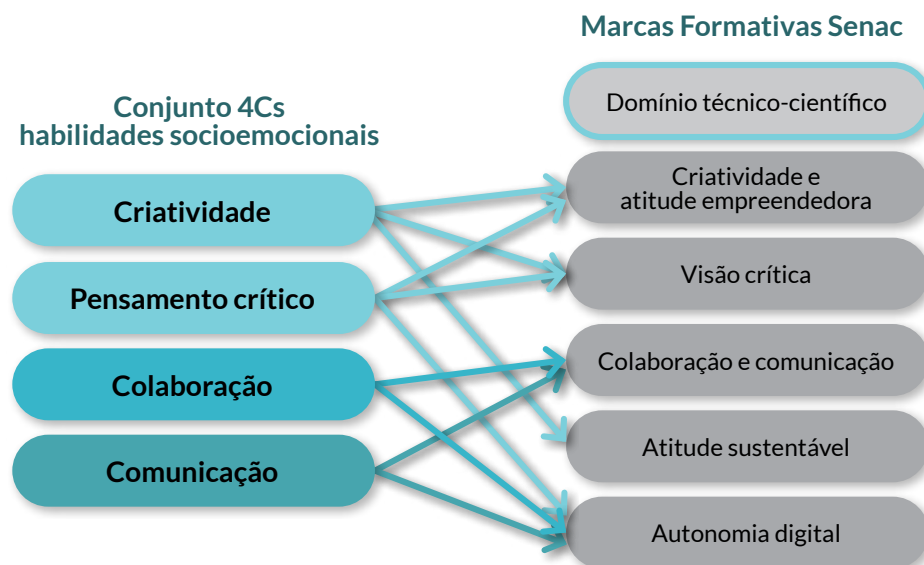
Diante de um mundo transformado pela tecnologia, pelas rápidas mudanças e pela disponibilidade de informações, o North Central Regional Educational Laboratory (NCREL, 2003) identificou como habilidades do século XXI as seguintes categorias de proficiência: (i) literacia básica, científica, econômica e tecnológica; (ii) literacia visual e informacional; (iii) literacia multicultural e consciência global; (iv) adaptabilidade, gerenciamento de complexidade, e autodireção.

Apesar de suas diferenças, esses projetos compartilham um posicionamento comum, que consiste em encontrar um equilíbrio entre as habilidades de ordem cognitiva, de pensamento criativo e habilidades sociais para além daquelas já promovidas no âmbito de conteúdos, disciplinas e procedimentos escolares. Por fim, ainda que haja posicionamentos distintos em relação à abordagem mais eficaz para fomentar essas habilidades, é consenso que o ambiente educacional assume papel fundamental no cultivo dessas disposições. Isso implica não apenas reformular os currículos, mas renovar as metodologias de ensino, os ambientes de aprendizagem, as estratégias de avaliação e as práticas em sala de aula.

Nessa perspectiva, em 2018 o Senac realizou um estudo de convergência³ entre o conjunto 4Cs e as Marcas Formativas Senac, buscando relacioná-las aos aspectos socioemocionais de reconhecido valor para o mundo do trabalho. Considerando que em 2022 as marcas formativas foram revistas e atualizadas, segue a versão mais atual das aproximações entre as duas abordagens:

³Essa matriz é fruto de uma pesquisa feita em 2018 sobre as Marcas Formativas Senac pelo Departamento Nacional em parceria com a OIT/Cinterfor (Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento em Formação Profissional). Esse relatório está disponível em: <http://www.extranet.senac.br/modelopedagogicosenac/>. Acesso em: 12 dez. 2023.

Figura 4. Atualização do estudo de convergência entre o conjunto 4Cs e as Marcas Formativas Senac



Fonte: Senac. Departamento Nacional. Diretoria de Educação Profissional

Portanto, apesar de bastante afins, é importante pontuar as diferenças entre as propostas de desenvolvimento das habilidades socioemocionais e das marcas formativas nos cursos do Senac. As marcas derivam da cultura institucional do Senac e foram definidas no âmbito da criação do Modelo Pedagógico Senac. Refletem um compromisso firme com a oferta de formação profissional de alta qualidade, expressando atributos considerados distintivos na formação oferecida pela instituição. Representam o comprometimento do Senac em preparar alunos proativos, competentes, dotados de pensamento crítico, criativos e com domínio sobre os fazeres e saberes profissionais, qualidades muito valorizadas pelos empregadores.

As marcas formativas têm suas raízes na cultura institucional do Senac, estabelecidas durante a concepção do Modelo Pedagógico Senac. O Senac estruturou cada marca formativa com o intuito de dar visibilidade para o público interno e externo e fortalecer a intencionalidade nas ações de formação dos alunos. Ao serem categorizadas, verificou-se que essas características se assemelham às das habilidades socioemocionais, em especial àquelas que dão ênfase às relações interpessoais e são mais aderentes ao mundo do trabalho.

Considerar as marcas formativas como valores de ordem comportamental, que se atravessam e se retroalimentam por meio das práticas institucionais, é reconhecer a expressiva força simbólica dessa dinâmica, capaz de sustentar a cultura organizacional do Senac. Em certa medida, as marcas formativas operam no Senac tal como um ethos educacional que informa o tipo de DNA que carrega essa Instituição.⁴

Nesse contexto, vê-se que **as marcas formativas ampliam a visão sobre o que deve ser ensinado e sobre como se pode ensinar**. Para compreender melhor essa dinâmica nas ações educacionais desenvolvidas no Senac, é preciso considerar como elas se expressam no currículo (quais são os conhecimentos, as habilidades e as atitudes valorizadas no mundo do trabalho) e nas práticas pedagógicas (quais são as estratégias metodológicas mais adequadas e inovadoras para a formação integral dos alunos).

No âmbito da concepção e organização curricular dos cursos, o MPS expressa as marcas formativas nos seguintes itens dos planos de curso nacionais:

Figura 5. Componentes dos planos de curso nacionais que promovem as marcas formativas



Fonte: Senac. Departamento Nacional. Diretoria de Educação Profissional

⁴Por meio dos valores compartilhados em um grupo social, as tradições, normas e costumes revelam a racionalidade implícita no ethos. Assim, o indivíduo adquire a capacidade de realizar o que é necessário, considerando os costumes e tradições específicos de determinada comunidade.

2.1 Currículo

No entanto, ao contrário dos elementos específicos que compõem cada unidade curricular (UC), **as marcas formativas são compartilhadas por todos os perfis profissionais** dos cursos do Modelo Pedagógico Senac. Afinal, as marcas atravessam o exercício de todas as ocupações e proporcionam uma identidade própria para a formação dos alunos, já que evidenciam atributos como pensamento crítico, comunicação eficaz, trabalho em equipe e ética profissional, que são essenciais em qualquer contexto profissional.

Já **o projeto integrador⁵ constitui espaço privilegiado para a promoção das marcas formativas**, uma vez que essa unidade curricular prevê a articulação das competências do perfil profissional de conclusão ao longo do curso enquanto os alunos vivenciam metodologias de desenvolvimento de projetos. O aluno, portanto, tem a oportunidade de criar estratégias para solucionar um problema relacionado à prática profissional, desenvolver atividades em grupo de maneira autônoma e gerar novas aprendizagens.

Nesse sentido, justamente pelo fato de o projeto integrador consolidar a vivência das marcas, **o aluno é avaliado por meio do indicador “mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados”**.

Os elementos de competência – os conhecimentos, as habilidades e as atitudes/valores que integram cada unidade curricular – podem explicitar ou se aproximar das temáticas que constituem cada marca. Nesse sentido, fornecem pistas sobre como aquela UC pode contribuir para fortalecer as marcas formativas no decorrer das situações de aprendizagem. É nessa perspectiva que **as marcas formativas se manifestam, à medida que os elementos da competência são mobilizados nas diversas situações de aprendizagem**.

Por fim, no item “orientações metodológicas” do plano de curso, destaca-se a relevância de identificar as estratégias pedagógicas que podem contribuir para a promoção das marcas no decorrer das situações de

⁵O projeto integrador é uma unidade curricular baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, sendo constituída pela proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno. Essa UC é obrigatória nos cursos de aprendizagem comercial, qualificação profissional, aprendizagem técnica de nível médio, habilitação profissional técnica de nível médio, qualificação profissional técnica de nível médio e especialização técnica de nível médio. Para saber mais, consulte o documento técnico projeto integrador, disponível em: [DocTec4_Integrador_2022.pdf \(senac.br\)](#).

aprendizagem, de forma articulada aos cenários e desafios de cada competência. Parte superior do formulário

Assim, as marcas formativas se destacam como componentes unificadores e presentes em diferentes aspectos do currículo, conectando os diversos perfis profissionais em uma visão integrada de desenvolvimento educacional e profissional. Dados esses referenciais no currículo, o que se pretende é que a abordagem das marcas formativas extrapole a sua existência nos planos de curso, ou seja, espera-se elas sejam integradas de maneira efetiva e global na prática pedagógica do Senac.

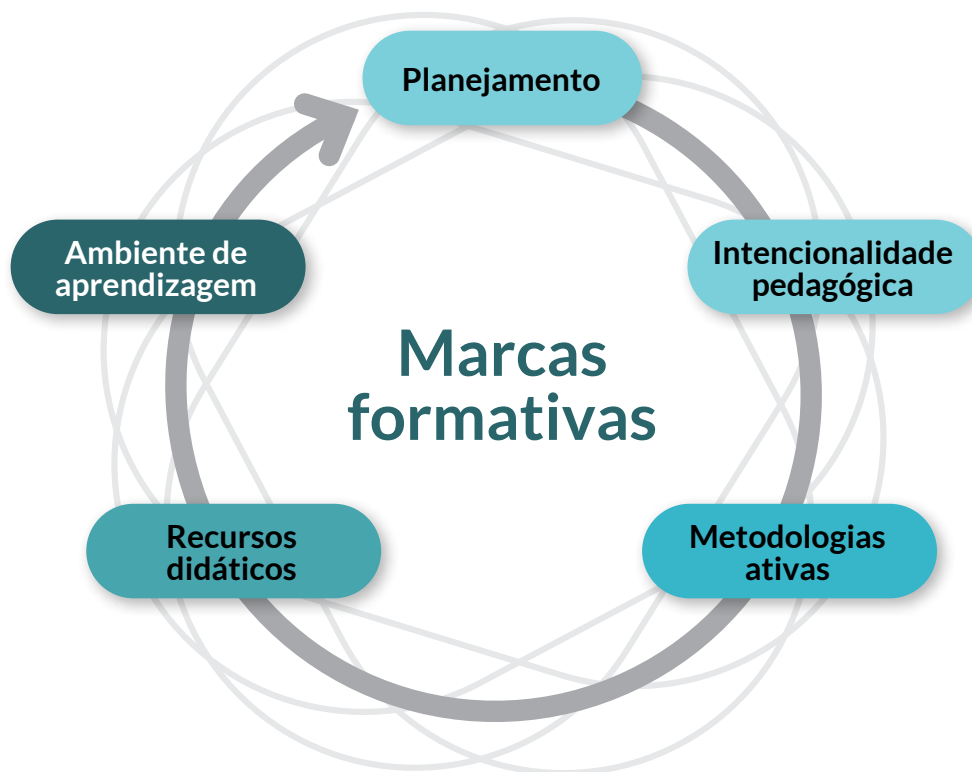
2.2 Prática pedagógica

Apesar de cada marca agrupar características próprias e ressaltar aspectos específicos que contribuem para qualificar o fazer profissional, **na prática pedagógica elas tendem a ser mobilizadas de forma articulada**, uma vez que seus atributos são interdependentes e complementares. Nas situações de aprendizagem as marcas não são trabalhadas de forma isolada, já que, a depender da atividade, os alunos mobilizam em maior ou menor grau determinados comportamentos e atitudes de maneira integrada.

Portanto, **a intencionalidade no trabalho com as marcas formativas revela-se fundamental ao conceber situações de aprendizagem**, especialmente quando contextualizadas de acordo com as características específicas de cada unidade curricular.

A intencionalidade se refere à abordagem deliberada na seleção e ênfase em um conjunto de atributos que se espera que o aluno manifeste, de acordo com as atividades a serem desenvolvidas. A parte crucial é que não apenas se espera que o aluno manifeste as marcas formativas, mas que ele tenha a oportunidade de refletir sobre elas e propor diferentes situações e contextos em que elas podem ser exploradas. Nessa perspectiva, entende-se que **é na seleção de metodologias ativas de ensino, no posicionamento dos alunos e na integração com os recursos educacionais e os objetivos de aprendizagem que o trabalho com as marcas formativas se consolida**.

Figura 6. Fatores que viabilizam o desenvolvimento das marcas formativas



Fonte: Senac. Departamento Nacional. Diretoria de Educação Profissional

No momento do planejamento, o docente pode identificar as estratégias mais eficazes para articular os indicadores e elementos de competência com a proposta das marcas formativas. Isso implica estruturar situações de aprendizagem que favoreçam – ao longo da unidade curricular ou do curso – a contextualização de cada uma dessas marcas. Nesse sentido, os docentes podem indicar no plano de trabalho docente qual(is) marca(s) será(ão) mobilizadas(s) em cada UC, utilizando como ferramenta de apoio os *referenciais para acompanhamento das marcas formativas*, apresentados na seção 3 deste documento.

Para tanto, o docente precisa ter em vista também **quais ambientes de aprendizagem, metodologias de ensino e recursos didáticos propiciam um trabalho mais efetivo para mobilizar a marca**, a depender

da situação de aprendizagem. Ao considerar as particularidades de cada competência, é possível otimizar a aprendizagem dos alunos de maneira mais alinhada aos objetivos educacionais.

A identificação das potencialidades das equipes pedagógicas torna-se, assim, um elemento-chave nesse processo. Cada unidade educacional apresenta uma dinâmica única e recursos específicos, o que implica a necessidade de uma compreensão clara das potencialidades e do compromisso dos docentes e da equipe pedagógica. Isso permite a proposição de formas distintas de trabalho, adaptadas não apenas às características da unidade curricular, mas também ao perfil da equipe que a compõe.

As marcas devem ser integradas de maneira subjacente em todas as atividades de ensino e aprendizagem, orientando o desenvolvimento de competências de forma que os alunos as internalizem em suas práticas profissionais.

3. Quais são as marcas formativas e como colocá-las em prática

Para apoiar o processo de identificação e seleção de boas práticas que potencializam as marcas, a seguir serão apresentadas a definição de cada marca formativa e algumas estratégias pedagógicas implementadas pelos Departamentos Regionais em diferentes tipos de curso visando impulsionar cada uma delas.

Além disso, também foram elaborados *referenciais para acompanhamento das marcas formativas* ao longo do curso. Elaborados com o objetivo de indicar quais habilidades se espera que o aluno manifeste no contexto de cada ocupação, eles atuam como parâmetros ou critérios a serem observados em cada marca pelo docente, podendo ser bastante útil tanto no planejamento das situações de aprendizagem como nos momentos de *feedback* aos alunos.

Com itens específicos para cada marca, espera-se que esse recurso possa auxiliar as equipes pedagógicas na identificação das principais características a serem promovidas, tendo em vista tornar mais efetivo o acompanhamento do desempenho dos alunos ao longo do curso. Além disso, servem como instrumento tanto para o planejamento das aulas como para a avaliação do indicador da UC Projeto Integrador, que “mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados”.

Contudo, vale ressaltar que a marca formativa domínio técnico-científico não apresenta esses referenciais para acompanhamento, visto que os indicadores das unidades curriculares já são critérios que permitem acompanhar a evidência do domínio técnico-científico pelo aluno ao longo do curso. Portanto, ao permitir o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e valores essenciais para a sua atuação profissional, a própria estrutura e finalidade dos cursos ofertados pelo Senac reflete o alcance do domínio técnico-científico pelo aluno quando o curso é concluído com êxito.

3.1 Domínio técnico-científico

Refere-se à articulação dos elementos de competência (conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) para o exercício do fazer profissional competente. Compreende a visão sistêmica e a atitude investigativa, bem como o compromisso com seu desenvolvimento permanente. A evidência dessa marca sinaliza a realização, pelo aluno, dos fazeres profissionais previstos nos perfis de conclusão com foco em soluções, selecionando técnicas e instrumentos pertinentes ao contexto de cada ocupação e propondo os melhores meios para a resolução de problemas.

A marca formativa **domínio técnico-científico** compreende a mobilização de forma ampla de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes/valores que confere aos alunos a expertise necessária para a plena realização de seu fazer profissional. Na educação profissional, essa marca formativa contribui para que o aluno seja capaz de atuar de modo competente no mercado de trabalho.

Com base no domínio técnico-científico, os trabalhadores exercem suas funções com maior segurança, qualidade e autonomia. Afinal, dominar com rigor os saberes técnicos de uma ocupação, tendo como prioridade o uso de critérios científicos, atribui maior confiabilidade, precisão e eficácia à prática profissional.

Dessa forma, não apenas aprimoram suas perspectivas de empregabilidade como ampliam as oportunidades de avanço em suas carreiras. Isso se dá pelo fato de que o domínio técnico-científico exige do profissional estudo e atualização permanentes, além da capacidade de se adaptar e responder aos novos desafios de sua área de atuação.

Os alunos do Senac evidenciam essa marca formativa quando: buscam soluções fundamentadas para problemas complexos; adotam uma postura investigativa e analítica em relação aos seus fazeres profissionais; mobilizam ferramentas e técnicas apropriadas para a realização do seu trabalho com excelência; sistematizam informações e dados relevantes para a melhoria contínua de suas práticas.

Estratégia para a promoção da marca domínio técnico-científico

Identificação do curso: Qualificação Profissional em Confeiteiro

Departamento Regional do Espírito Santo

Descrição do caso

Os alunos tiveram a oportunidade de explorar seus conhecimentos prévios, incorporando os conceitos abordados nas unidades curriculares 1 e 2 do curso de Confeiteiro. Para a realização dessa experiência pedagógica, a turma foi desafiada a elaborar uma sobremesa especial para um aniversário de casamento. Após se dividirem em grupos, receberam uma seleção exclusiva de ingredientes e passaram a mobilizar seus conhecimentos em gastronomia e nutrição e a colocar em prática as técnicas de confeitaria com a destreza e a precisão necessárias. Ao final da atividade, cada grupo fez uma apresentação sobre os principais problemas enfrentados, as estratégias desenvolvidas, a origem da inspiração e a história por trás da receita. A divisão de tarefas, a elaboração de fichas técnicas detalhadas, a busca de consenso para os nomes das receitas e suas respectivas formas de apresentação exigiram estudo aprofundado, fortalecendo a marca formativa domínio técnico-científico. A atividade incentivou os alunos a adaptar seus conhecimentos técnicos para o enfrentamento de desafios únicos e inesperados, como a combinação de ingredientes limitados, a gestão do tempo e a resolução de problemas. Como resultado, produziram com sucesso as sobremesas *mousse* de creme belga e chocolate com *coulis* de abacaxi e brigadeiro saborizado com raspas e redução de laranja Bahia envolto em crocante de nozes. Esses pratos excepcionais não só refletiram o domínio técnico-científico como sinalizaram a importância dos conhecimentos prévios e dos conceitos adquiridos ao longo do curso para o sucesso da prática culinária.

Observações

Essa experiência pedagógica promoveu e reforçou de forma significativa o domínio técnico-científico dos alunos. A iniciativa de incorporar os conceitos das unidades curriculares iniciais do curso permitiu que os alunos aplicassem seus conhecimentos prévios de forma eficaz. Isso demonstrou a importância de se construir novos aprendizados por meio da realização de uma atividade prática, como a elaboração de sobremesas para um evento real. As apresentações das receitas destacam a importância das habilidades de trabalho em equipe, do uso da criatividade e da capacidade de resolver problemas de forma colaborativa. A etapa em que cada grupo apresentou os principais desafios enfrentados, as estratégias desenvolvidas, as fontes de inspiração e as histórias por trás das receitas demonstra a ênfase na comunicação e na capacidade de explicar o processo e as decisões tomadas. Em suma, ao enfrentar o desafio de criar sobremesas especiais com base em ingredientes específicos e sob as restrições de tempo impostas, os alunos precisaram aplicar com precisão os princípios e conceitos técnicos aprendidos. A elaboração de fichas técnicas detalhadas, a escolha criteriosa dos ingredientes e a manipulação das técnicas de confeitaria promoveram nos alunos o entendimento e o domínio das bases científicas e das técnicas de culinária.

Referenciais para acompanhamento da marca domínio técnico-científico

- Indicadores de competência das unidades curriculares que compõem o curso.

Sobre o domínio técnico-científico, destaca-se a capacidade do aluno de mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de maneira integrada para enfrentar desafios profissionais, promover soluções eficazes e manter-se atualizado em uma área de atuação específica.

3.2 Visão crítica

Refere-se à capacidade de analisar situações, informações e atitudes e tomar decisões de forma fundamentada e objetiva.

O aluno do Senac compreende e problematiza o contexto no qual se insere, investiga causas e relações, é capaz de refletir sobre suas escolhas e sobre os impactos de suas ações, além de propor transformações para a realidade em que vive. É capaz, assim, de conceber novas possibilidades e identificar as melhores soluções, contribuindo para o aprimoramento dos processos produtivos e da comunidade.

Visão crítica é uma marca formativa de suma importância para o exercício profissional competente, uma vez que qualifica a tomada de decisões e oferece elementos substanciais para a resolução eficaz de problemas.

A visão crítica envolve a habilidade de analisar situações com base em evidências que fundamentam o julgamento a respeito de determinado fenômeno.

A educação profissional, quando pautada no senso crítico, incentiva os alunos a refletirem para além do fazer técnico, considerando também questões éticas e sociais que atravessam o mundo do trabalho nos dias de hoje.

Assim, a marca formativa visão crítica, no processo de aprendizagem dos alunos do Senac, pode ser identificada quando eles: problematizam o contexto do qual fazem parte; investigam e analisam informações de forma aprofundada; questionam suposições; identificam preconceitos; avaliam evidências; consideram múltiplas perspectivas ao tomar decisões conscientes, fazer escolhas fundamentadas; e resolver problemas complexos de forma inovadora.

Estratégia para a promoção da marca visão crítica

Identificação do curso: Técnico em Recursos Humanos

Departamento Regional do Amazonas

Descrição do caso

Visita técnica dos alunos à Secretaria de Finanças de determinado município, com a finalidade de observar, analisar e propor melhorias ao fluxo de trabalho do ambiente funcional, considerando as seguintes abordagens: planejamento, processos organizacionais/fluxograma, atribuições e responsabilidades. Os alunos identificaram que a Secretaria de Finanças do município não tem um setor de recursos humanos. Além disso, os cargos existentes foram criados sem o amparo de qualquer documento formal. Assim, por não haver um desenho formalizado dos cargos e um perfil pré-estabelecido, verificou-se algumas dissonâncias entre as atribuições dos funcionários e o fluxo de trabalho que vem sendo realizado. Essa situação tem comprometido os processos organizacionais, acarretando uma baixa produtividade nos resultados obtidos. Após a visita técnica e com a finalidade de compreender melhor a operação da coordenadoria, suas responsabilidades e as principais dificuldades enfrentadas, os alunos fizeram uma entrevista semiestruturada e pesquisas exploratórias sobre o contexto observado. Ao fim do processo, a turma entregou um relatório com as informações sistematizadas, juntamente com uma proposta de plano de ação voltada para o aprimoramento dos processos organizacionais. De modo mais específico, o plano de ação apresentou um fluxograma das atividades do setor e o detalhamento das atribuições de cada cargo. De posse desse material, a prefeitura do município deu aval para que os alunos realizassem um estudo mais abrangente e aprofundado, capaz de melhorar a eficiência dos cargos públicos em parceria com outras secretarias do entorno. Para isso, foi concebido um regimento interno com organogramas explicativos sobre a hierarquia dos diferentes cargos.

Observações

A visita técnica, junto com a pesquisa e a realização de entrevistas, desempenham papel fundamental para a investigação, análise e proposição de soluções consistentes para determinado problema ou para a compreensão de algum fenômeno. No caso aqui relatado, os alunos conseguiram identificar os principais desafios relacionados ao funcionamento e à organização dos fluxos de trabalho no setor de recursos humanos da Secretaria de Finanças do município. Importante ressaltar que esse tipo de abordagem pedagógica envolve a mobilização de habilidades essenciais para o desenvolvimento do pensamento crítico. Os instrumentos metodológicos utilizados, por sua vez, não apenas facilitaram a observação direta como agregaram outros conhecimentos, possibilitando que os alunos se afastassem do senso comum e adotassem uma postura mais científica na proposição de melhorias.

Referenciais para acompanhamento da marca visão crítica

- Analisa situações considerando as conexões entre as variáveis e as relações entre as causas e consequências.
- Fundamenta suas análises e propostas de acordo com critérios e objetivos estabelecidos.
- Toma decisões e propõe melhorias nos processos de acordo com o contexto e a complexidade das situações.

Esses referenciais podem ser úteis para avaliar a capacidade de um indivíduo analisar e compreender de forma crítica situações, tomar decisões fundamentadas e contribuir para a melhoria do ambiente em que atua, seja ele um contexto profissional, comunitário ou social.

3.3 Criatividade e atitude empreendedora

Refere-se à análise permanente do campo de atuação profissional em um contexto complexo e incerto. Essa marca evidencia a capacidade de desenvolver, propor e utilizar diferentes estratégias diante de desafios, com vistas a implementar mudanças no ambiente de trabalho ou criar novos negócios. O aluno do Senac, aberto a novas ideias, identifica oportunidades, demonstra iniciativa, autonomia e dinamismo em diferentes situações de trabalho.

As duas frentes que constituem essa marca formativa estão fortemente relacionadas entre si, na medida em que contemplam a formulação de novas ideias e intervenções propositivas no mundo do trabalho. Em um cenário cada vez mais competitivo e dominado pela tecnologia digital, **a criatividade e a atitude empreendedora, habilidades menos suscetíveis à automação, ganham maior relevância e valor, tanto do ponto de vista econômico, quanto social.**

A iminência da automatização e o caráter permanente das mudanças nas configurações ocupacionais anuncia o início de um novo tempo para o trabalhador. Um tempo marcado pela inovação na busca por melhores resultados e maior eficácia no mercado de trabalho. Um profissional criativo, portanto, é capaz de propor soluções inteligentes e adotar estratégias alternativas para a implementação de melhorias no ambiente de trabalho.

Além disso, agir de maneira empreendedora com responsabilidade e de modo sustentável, expande e enriquece as inúmeras possibilidades de atuação e criação de novos negócios. Vale dizer que ambas as atitudes compreendem um movimento inevitável nos dias de hoje, beneficiando não apenas os profissionais empreendedores, mas também organizações e a sociedade como um todo.

No Senac o aluno manifesta a marca formativa **criatividade e atitude empreendedora** quando concebe ideias inovadoras, cria propostas que desafiam o senso comum, busca soluções diversificadas e desenvolve autonomia e iniciativa, identificando oportunidades para atuar nos mais diferentes contextos laborais.

Estratégia para a promoção da marca criatividade e atitude empreendedora

Identificação do curso: **Qualificação Profissional em Operador de Turismo Receptivo**

Departamento Regional do Ceará

Descrição do caso

O projeto integrador apresentado foi apresentado no curso de Operador de Turismo Receptivo no município de Quixadá (CE). A proposta consistiu na criação de um roteiro turístico intitulado “Caminhos de Rachel”, em alusão à consagrada escritora Rachel de Queiroz, que costumava dizer que nasceu em Fortaleza por acaso, pois se considerava filha ilustre de Quixadá e fazia questão de divulgar o nome da sua terra. A construção desse roteiro literário foi articulada com órgãos governamentais do município que atuam na cultura para a realização de diversas palestras e oficinas sobre a cultura de Quixadá e, em especial, sobre a vida e obra de Rachel de Queiroz. Por meio dos equipamentos culturais Casa dos Saberes e Fundação Cultural de Quixadá, foram convidados historiadores, guias de turismo e gestores das secretarias de Turismo e Cultura do município e da Secretaria de Cultura do Estado. Eles estiveram presentes nas aulas e promoveram diálogos sobre o contexto do turismo e de novos projetos do município. Assim, os alunos puderam trocar informações e refinar o roteiro a ser produzido. Durante as aulas foram realizadas pesquisas bibliográficas, *on-line* e visitas técnicas, além da elaboração de um guia turístico local que pudesse contribuir para o roteiro. A turma foi dividida em grupos e trabalhou na divulgação do “produto turístico” Caminhos de Rachel. Os alunos promoveram um evento na Casa dos Saberes, com o apoio de parceiros locais e a presença de convidados, como empresários do trade turístico do município, gestores da cultura e do turismo e representantes do Senac. O projeto propiciou aos alunos a construção de um produto final passível de comercialização e ao mesmo tempo de valorização local, por meio da homenagem a uma figura ilustre da terra, unindo a cultura e o turismo como elementos atrativos para a cidade.

Observações

Por meio da homenagem a Rachel de Queiroz, o projeto teve forte conexão com a comunidade local e a história cultural de Quixadá. Isso tornou o aprendizado relevante e significativo para os alunos, pois puderam se relacionar com a temática de uma maneira mais ampla em termos culturais. O projeto incentivou os alunos a pensarem de forma criativa ao criar um roteiro turístico que apresentasse informações mas também despertasse o interesse dos visitantes pela memória local. O envolvimento de órgãos governamentais, historiadores, guias de turismo e outras partes interessadas revelou uma colaboração valiosa entre a escola e a comunidade. Ao conceber e apresentar um produto turístico, os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver uma atitude empreendedora. Aprenderam a identificar oportunidades de negócios, a trabalhar em equipe, a promover seu projeto e a colaborar com partes interessadas. Em síntese, essa experiência é um bom exemplo de como a educação pode estimular a inovação e o pensamento empreendedor.

Referenciais para acompanhamento da marca criatividade e atitude empreendedora

- Propõe ações de melhoria e inovação nos processos, produtos e serviços, considerando tendências e oportunidades no campo de atuação.
- Apresenta soluções criativas e estratégias inovadoras, de acordo com os desafios apresentados e o contexto profissional.
- Propõe a adaptação de planos e estratégias às mudanças do ambiente e das demandas, de acordo com os objetivos da organização.

Esses referenciais ajudam a verificar a capacidade dos alunos do Senac de serem criativos, proativos e empreendedores em seus campos de atuação profissional, promovendo a inovação e a melhoria constante.

3.4 Colaboração e comunicação

Refere-se à promoção de relações interpessoais éticas e construtivas e ao uso eficaz da comunicação em contextos variados. A marca evidencia que o aluno do Senac trabalha em equipe, exerce a escuta ativa e pode utilizar diferentes linguagens, mídias e tecnologias para se expressar e compartilhar informações, experiências e ideias. Para atingir os objetivos em comum, compartilha a responsabilidade pelo trabalho realizado de modo colaborativo.

Essa marca formativa apresenta a combinação de duas competências imprescindíveis no mundo do trabalho atual. A colaboração e a comunicação dialogam entre si nas mais diversas situações profissionais, que passam a exigir habilidades que atendam à complexidade das demandas contemporâneas.

Vale ressaltar que fenômenos como a globalização e a inovação tecnológica intensificaram a conexão entre as pessoas, que passaram a realizar tarefas mais diversificadas e com distintos níveis de complexidade. Assim, ao colaborar uns com os outros, os trabalhadores enriquecem mutuamente seus esforços individuais, conferindo maior eficácia e produtividade ao resultado de um trabalho.

Não por acaso, a comunicação eficaz, a flexibilidade e a capacidade de estabelecer relações interpessoais de modo respeitoso e colaborativo ampliam as possibilidades de uma inserção mais significativa no mercado de trabalho. A marca formativa colaboração e comunicação reflete, portanto, a dinâmica existente nos diferentes contextos laborais da atualidade.

O aluno do Senac tem essa marca evidenciada por meio de ações como: a escuta sensível; o uso da comunicação para informar, instruir e motivar; a articulação de pensamentos e ideias de forma eficaz em diferentes linguagens (oral, escrita e não-verbal); o convívio interpessoal; a troca de informações e conhecimentos; e a partilha de responsabilidades.

Estratégia para a promoção da marca colaboração e comunicação

Identificação do curso: Técnico em Enfermagem

Departamento Regional de Goiás

Descrição do caso

“O perigo da automedicação” foi o tema explorado no projeto integrador da turma de Técnico em Enfermagem no Senac Caldas Novas. Para tanto, os alunos elaboraram um plano de ação para a realização de uma feira. No decorrer o projeto, os alunos fizeram pesquisas e utilizaram recursos digitais para o desenvolvimento de diferentes materiais para divulgação da temática. Durante a execução do projeto, os alunos trabalharam em equipe, comunicando suas ideias e buscando consensos sobre os melhores meios para que o trabalho fosse executado. Eles montaram estandes abordando tópicos como erros de dosagem, interações medicamentosas, dependência de medicamentos e o descarte adequado de medicamentos como prática sustentável. Além disso, criaram um túnel do sistema digestório utilizando TNT como material para representar de forma lúdica as estruturas anatômicas e sintomas de cânceres digestivos. Ficavam em duplas em cada parte do sistema e os alunos da unidade – tanto de outros cursos como de outras turmas de enfermagem – passavam pelo túnel. De forma interativa, os alunos trocavam informações sobre as estruturas anatômicas, bem como a respeito dos sinais e sintomas dos cânceres do sistema digestivo. Em ambas as atividades os alunos contribuíram para o desenvolvimento de um aprendizado interativo e envolvente em suas práticas educacionais.

Observações

A atitude colaborativa e o foco na comunicação são elementos-chave dessa experiência. Os alunos trabalharam juntos na criação dos materiais de divulgação, na organização dos estandes, na realização de dinâmicas e na interação com o público-alvo. Isso promoveu o desenvolvimento das habilidades de trabalho em equipe e a comunicação eficaz. A criação do túnel do sistema digestivo é exemplo de aprendizado lúdico, que pode tornar conceitos complexos mais acessíveis aos alunos. Essa ação educativa em saúde é especialmente eficiente quando se trata de temas sensíveis. A participação ativa dos alunos na pesquisa, criação e apresentação da temática indica um alto nível de engajamento e comprometimento com o processo educacional. Isso mostra como a educação pode capacitar os alunos a promover mudanças positivas em seu contexto de pertencimento. Em resumo, essa experiência pedagógica é um exemplo de como o aprendizado pode ser interativo e envolvente, incentivando os alunos a se tornarem participantes ativos na construção do conhecimento.

Referenciais para acompanhamento da marca colaboração e comunicação

- Expressa-se de forma verbal e não-verbal de acordo com o contexto, a intencionalidade, o estímulo, o respeito à diversidade e o perfil do público.
- Utiliza diferentes linguagens, mídias e tecnologias, considerando o objetivo da comunicação, o contexto organizacional e o perfil do público.
- Executa atividades individuais e coletivas de forma colaborativa, considerando os princípios da cidadania e os processos de trabalho.

Esses referenciais ajudam a verificar a capacidade dos alunos do Senac de colaborar de maneira eficaz e de se comunicar de forma ética e construtiva em uma variedade de contextos, promovendo relacionamentos interpessoais positivos e alcançando objetivos comuns.

3.5 Atitude sustentável

Refere-se aos princípios da sustentabilidade social, econômica e ambiental, de forma a promover o consumo consciente, o uso racional dos recursos naturais e organizacionais, a cidadania e o respeito à diversidade e à ética nas relações interpessoais.

O aluno do Senac avalia diferentes contextos e faz escolhas orientadas pela busca do equilíbrio entre a preservação ambiental, o desenvolvimento econômico e a equidade social, além de fortalecer os vínculos comunitários e o compromisso com as organizações e as gerações futuras.

O tema da sustentabilidade é a cada dia mais fundamental e, no âmbito da educação profissional, tem contribuído para a formação de trabalhadores conscientes e preparados para enfrentar os desafios ambientais, econômicos e sociais do mundo contemporâneo. Vale dizer que a tríade da sustentabilidade, que contempla as dimensões ambiental, social e econômica, é adotada pelo Senac como um princípio basilar de seus propósitos educacionais.

A marca formativa atitude sustentável não se limita à conscientização, também engloba a **capacidade de agir de forma responsável em relação ao meio ambiente e à sociedade em geral**. Para além do tradicional foco na preservação do meio ambiente, a atitude sustentável representa uma mentalidade ampla e multifacetada que incorpora as dimensões sociais e econômicas, transcendendo ações específicas como a reciclagem de lixo. No caso da educação profissional, ela **sugere uma postura crítica, criativa e solidária em relação às novas configurações sociais e culturais que atravessam o mundo do trabalho**. Isso implica a necessidade de um fazer profissional consciente e orientado para o equilíbrio entre ecossistemas saudáveis, sociedades socialmente justas e desenvolvimento econômico responsável.

Nos dias de hoje, o que se espera de um profissional, além da qualidade do seu trabalho, é que ele seja capaz de atender às novas demandas de maneira ética, produtiva e sustentável. Nesse sentido, essa marca for-

mativa é evidenciada nos alunos do Senac quando eles analisam o impacto de suas ações; contribuem para o equilíbrio entre preservação ambiental, desenvolvimento econômico e equidade social; fazem uso dos recursos naturais e organizacionais de modo racional e eficiente; e aprendem a respeitar a diversidade humana.

Estratégia para a promoção da marca atitude sustentável

Identificação do curso: Ensino Médio Integrado com Técnico em Informática para Internet

Departamento Regional do Rio Grande do Sul

Descrição do caso

A atividade proposta para o Projeto de Vida do Ensino Médio Senac São Leopoldo teve como finalidade incentivar os alunos a refletir em que medida as ações do dia a dia podem produzir impactos sociais e ambientais em nosso entorno. Assim, os alunos produziram uma campanha para uma causa ambiental, com o objetivo de sensibilizar as pessoas e captar apoiadores para a constituição de uma ONG fictícia. As questões que direcionaram o trabalho foram: *De que forma nossas ações se relacionam ou impactam o nosso entorno? Como é possível criar, de fato, consciência sobre os problemas sociais e ambientais e construir formas alternativas de agir e de viver mais sustentáveis?* A partir disso, os alunos foram desafiados a: criar identidade visual para a ONG (nome, logo, propósito e ações); pesquisar informações acerca do problema ambiental com base em dados científicos, em nível nacional e internacional, e elaborar um roteiro para desenvolvimento da campanha propriamente dita. Após a construção das campanhas, com auxílio dos docentes, os alunos apresentaram seus projetos e defenderam a necessidade de investimento e adesão à causa. Ao final, os demais colegas fizeram uma votação para eleger a melhor campanha.

Observações

Essa situação de aprendizagem promoveu um alto grau de engajamento social e, na medida em que conferiu aos alunos a responsabilidade de criar uma ONG, estimulou a capacidade de criar iniciativas concretas. Não se trata apenas de imaginar um mundo melhor em termos sustentáveis, mas de operacionalizar práticas de intervenção no modo de vida das pessoas. As ações concebidas pelos alunos permitiram que eles desenvolvessem a criatividade, a consciência ambiental, o senso crítico e habilidades de gerenciamento e comunicação. As estratégias de pesquisa, por exemplo, contribuíram para que os alunos aprimorassem seus conhecimentos, testando suas hipóteses e enriquecendo seus argumentos sobre o papel da sustentabilidade nos dias de hoje. Isto é, a iniciativa de conceber uma ONG contribuiu para que os alunos fossem incentivados a refletir, com base em dados científicos, a respeito das diferentes práticas sustentáveis adotadas ao redor do mundo.

Referenciais para acompanhamento da marca atitude sustentável

- Toma decisões e age com integridade nas relações interpessoais, conforme princípios éticos e de promoção de diversidade e inclusão.
- Propõe e adota práticas de uso eficiente de recursos naturais e organizacionais, de acordo com o contexto e os princípios do consumo consciente.
- Participa de iniciativas, projetos e ações de impacto social, econômico e/ou ambiental, considerando os recursos e as necessidades do contexto local.

Esses referenciais podem ajudar a acompanhar o grau de compromisso dos alunos do Senac com a sustentabilidade social, econômica e ambiental, bem como seu papel na promoção de práticas e atitudes cidadãs em suas vidas pessoais e profissionais.

3.6 Autonomia digital

Refere-se às condições para viver e trabalhar na sociedade em rede, considerando a apropriação dos meios digitais para participar e comunicar conteúdos, produtos e serviços. O aluno do Senac utiliza ferramentas digitais para a realização do seu trabalho e para o seu aprimoramento. Busca se atualizar sobre as tecnologias relacionadas à sua área e identifica oportunidades para incorporá-las às suas atividades, assumindo postura crítica em relação às informações e fontes disponíveis, bem como respeitando os princípios da segurança da informação.

A marca formativa autonomia digital se apresenta, nos dias de hoje, como condição para uma participação ativa e eficaz no mundo do trabalho. A capacidade de mobilizar os meios digitais de forma independente tem se tornado uma habilidade imprescindível para os profissionais em qualquer campo de atuação. Com o rápido avanço das tecnologias, a **autonomia digital** não apenas permite uma inserção bem-sucedida no mundo do trabalho como promove a inovação e potencializa a resolução de problemas cotidianos.

A importância do desenvolvimento de habilidades digitais na educação profissional cresce a cada dia. Tais habilidades, quando pautadas em princípios éticos, permitem aos profissionais **utilizar de forma crítica, criativa e responsável as tecnologias de informação e comunicação relacionadas ao universo profissional, ao lazer e à participação social.**

Essa marca favorece ainda o aprendizado contínuo, pois possibilita aos trabalhadores utilizar com maior domínio e segurança diferentes recursos digitais. A **autonomia digital não é, portanto, apenas uma habilidade desejável, mas o reflexo da demanda de uma sociedade cada vez mais tecnológica e conectada.** Nesse sentido, ela não se restringe ao uso competente de determinados aplicativos ou ferramentas tecnológicas, exige também a adaptabilidade, a flexibilidade cognitiva, o raciocínio lógico e o pensamento crítico.

Os alunos do Senac evidenciam essa marca formativa quando: utilizam as tecnologias digitais para o aprimoramento do seu trabalho; conseguem

se apropriar dos recursos para conferir visibilidade aos seus produtos e serviços; aprendem a trabalhar em redes, ampliando as possibilidades de comunicação e trocas; buscam atualização profissional contínua; identificam oportunidades de inovação; e, sobretudo, manipulam os recursos digitais a fim de solucionar problemas de maneira inteligente e eficaz.

Estratégia para a promoção da marca autonomia digital

Identificação do curso: Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Supermercado

Departamento Regional do Pará

Descrição do caso

Na ação pedagógica desenvolvida para o curso de Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Supermercado, a turma assumiu a responsabilidade de criar um ponto de venda (PDV) no ambiente virtual do Minecraft Education. Esse PDV deveria adotar um modelo de expositor, incluindo elementos como gôndolas, prateleiras, cestos expositores, *displays*, balcão de degustação, biombo, cavalete, adesivos de chão e *mobiles*, além de uma forma de arrumação, seja horizontal, vertical ou em blocos. Inicialmente, os alunos elaboraram um pré-projeto para o supermercado, com a orientação de adaptar a estrutura de acordo com as funções que desempenham em suas respectivas empresas. Posteriormente, foi criado um mundo virtual exclusivo, e cada equipe materializou seu próprio estabelecimento, seguindo o modelo planejado e fazendo os ajustes necessários. O principal critério era mobilizar elementos de inovação estrutural, ideias sustentáveis e tecnológicas, além de focar na otimização do atendimento com acessibilidade e segurança, baseados nos conceitos abordados nas aulas anteriores. Na última aula, realizou-se um concurso de PDVs no qual as equipes escolheram datas sazonais para criar seus pontos virtuais, incorporando os tópicos discutidos ao longo do curso.

Observações

O uso do Minecraft Education exigiu dos alunos o desenvolvimento de habilidades digitais, como navegar na plataforma, construir ambientes virtuais e utilizar recursos tecnológicos para criar seus PDVs. Atividades como essa promovem a autonomia digital, capacitando os alunos a serem mais proficientes na manipulação de tecnologias digitais, uma habilidade valiosa nos dias de hoje. Além disso, os alunos demonstraram grande envolvimento na execução da atividade, compartilharam ideias e auxiliaram os colegas com menos experiência no uso do Minecraft. A criação dos PDVs levou os alunos a resolverem problemas específicos relacionados à tecnologia, como ajustar configurações, usar comandos e solucionar eventuais problemas técnicos. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades para solucionar problemas no contexto digital. Ou seja, a criação de um ambiente virtual de aprendizado também ajudou os alunos a se adaptarem a novas tecnologias e a aprenderem a como utilizar ferramentas digitais para atingir objetivos específicos. Por fim, vê-se que o uso de jogos na educação é um importante aliado por apresentar cenários e recursos envolventes, podendo motivar os alunos e despertar a curiosidade ao se depararem com desafios e possibilidades de criação. Ao personificarem seus avatares, utilizam a fantasia e a imaginação, dando vida a personagens únicos.

Referenciais para acompanhamento da marca autonomia digital

- Utiliza diferentes recursos e tecnologias digitais, considerando o aprimoramento do processo de trabalho, o contexto das atividades e os objetivos profissionais.
- Seleciona, produz e disponibiliza informações de diferentes níveis e formatos, conforme a finalidade e os critérios de validade e segurança.
- Propõe e acessa recursos digitais, de acordo com parâmetros legais, de segurança e de saúde no ambiente digital.

Esses referenciais auxiliam na verificação da capacidade dos alunos de adotar uma postura autônoma e eficaz em relação às tecnologias digitais, integrando-as em suas atividades profissionais e mantendo um equilíbrio entre inovação, segurança e ética digital.

3.7 Protagonismo juvenil, social e econômico

O protagonismo juvenil, social e econômico centra-se no desenvolvimento de práticas pedagógicas organizadas sob a premissa da participação construtiva dos jovens, de maneira a envolvê-los em questões da própria adolescência, das juventudes e com as questões sociais e econômicas do mundo. Visa estimular a participação dos jovens para contribuir não apenas com o seu desenvolvimento pessoal, mas com as comunidades em que estão inseridos. Essa marca evidencia, portanto, jovens profissionais mais autônomos e comprometidos social e economicamente. Essa marca contempla a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global de forma transversal e integradora, e o desenvolvimento de projeto de vida que inclua o processo de orientação profissional.

Além das marcas formativas apresentadas anteriormente, ao jovem aprendiz do Senac soma-se uma marca específica que estimula o protagonismo juvenil, social e econômico dos jovens. Trata-se de um conjunto de características amparadas em legislação específica que compõe a formação dos alunos nos Programas de Aprendizagem Profissional Comercial.

O protagonismo juvenil compreende, em alguma medida, a capacidade e a disposição dos jovens para assumir um papel ativo e participativo no seu entorno. Além disso, **envolve a tomada de iniciativas, a liderança, a expressão de opiniões e o envolvimento em atividades cívicas e sociais.** O protagonismo juvenil é visto como um componente essencial para o desenvolvimento saudável dos jovens, promovendo oportunidades para o seu crescimento educacional e a inserção no mundo do trabalho. De modo geral, essa perspectiva contribui para a construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva, ao permitir que os jovens tenham voz ativa e poder de decisão sobre os acontecimentos que afetam suas vidas.

No entanto, é preciso considerar as múltiplas facetas que caracterizam esse grupo demográfico, evidenciando suas multiplicidades na maneira pela qual se relacionam com o mundo. Essas nuances, quando combinadas com outros fatores, como origem social, faixa etária, renda, instituição educacional frequentada, entre outros, permitem a configuração de diferentes juventudes. Nesse sentido, o termo “juventudes” é, portanto, mais flexível e dinâmico, uma vez que abarca os diversos papéis sociais que os jovens podem desempenhar, a depender do contexto em que estão inseridos.

A marca formativa protagonismo juvenil, social e econômico pode ser percebida nos alunos quando eles: atuam de maneira proativa, crítica e bem-informada; demonstram habilidades de comunicação eficaz, colaboração e resolução de problemas; apresentam um sólido entendimento dos princípios éticos e de responsabilidade social; e estão preparados para se adaptar às mudanças e inovações no mercado de trabalho em constante evolução.

Estratégia para a promoção da marca protagonismo juvenil, social e econômico

Identificação do curso: Curso Design Gráfico Digital
(Portal do Futuro)

Departamento Regional do Rio de Janeiro

Descrição do caso

A experiência pedagógica teve como foco central a criação de um *e-book* abordando a conservação da escola, desdobrada em oito subtemas de relevância: uso correto das salas de aula, conservação dos banheiros, uso adequado da cantina, cuidados com os livros da biblioteca, conservação das áreas comuns, preservação dos murais e painéis, conservação dos laboratórios e restrição de acesso a áreas exclusivas de funcionários. Para potencializar o protagonismo juvenil, esses subtemas foram distribuídos entre quatro turmas de aprendizes do Programa de Aprendizagem, cada uma encarregada de investigar e abordar dois subtemas. Os aprendizes conduziram pesquisas detalhadas, elaboraram textos informativos e persuasivos, registraram fotos e vídeos da escola para ilustrar os pontos-chave e fizeram entrevistas esclarecedoras com os colaboradores da Escola Técnica Senac. A referida abordagem pedagógica promoveu o desenvolvimento de habilidades técnicas essenciais, como pesquisa, redação e produção de conteúdo multimídia, e também o protagonismo juvenil dos aprendizes para se tornarem agentes de mudança e conscientização na comunidade escolar. Eles estavam no centro do processo da ação educativa, liderando discussões, tomando decisões assertivas e promovendo ações positivas. O resultado final foi a concepção de um *e-book* rico em conteúdo, que, além de servir para conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da conservação da escola, também inspirou a adoção de práticas mais responsáveis e sustentáveis. As turmas puderam compartilhar seus conhecimentos e modelar comportamentos exemplares, tornando-se referência de liderança para seus colegas e para a comunidade em geral.

Observações

A criação do *e-book* sobre a conservação da escola é uma abordagem prática e contextualizada, que torna mais significativo o aprendizado dos alunos. A distribuição dos subtemas entre as turmas e a responsabilidade atribuída aos alunos para conduzir pesquisas, elaborar conteúdo e fazer entrevistas evidenciaram o protagonismo juvenil. Afinal, os alunos assumiram a condição de agentes ativos na promoção de mudanças positivas no funcionamento da escola. O *e-book*, neste caso, não só conscientiza como inspira a comunidade escolar a adotar práticas mais responsáveis e sustentáveis. As turmas se tornam modelos de liderança, influenciando positivamente seus colegas e a comunidade em geral. Essa experiência pedagógica demonstrou o potencial do protagonismo juvenil como catalisador para o desenvolvimento pessoal e a melhoria da qualidade da escola e do ambiente escolar como um todo. Os jovens tiveram a oportunidade de experimentar algumas vivências profissionais com autonomia, na condição de cidadãos comprometidos socialmente e mais preparados para enfrentar desafios do mundo contemporâneo.

Referenciais para acompanhamento da marca protagonismo juvenil, social e econômico

- Participa de discussões, atividades ou projetos relacionados às questões das juventudes, de acordo com seus objetivos e sua fase de vida.
- Toma decisões em relação à sua própria vida e ao bem-estar da comunidade, conforme o contexto e as oportunidades identificadas.
- Elabora projeto de vida considerando seus objetivos, valores pessoais, oportunidades e contexto.

Esses referenciais auxiliam no acompanhamento do nível de protagonismo dos jovens, destacando a capacidade de se envolverem ativamente em questões das juventudes e em iniciativas socioeconômicas, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e comunitário, impactando positivamente a sociedade como um todo.



Considerações finais

As transformações no mundo do trabalho, impulsionadas por avanços tecnológicos como robótica e inteligência artificial, bem como por fatores sociais como globalização e mudanças climáticas, têm repercussões profundas nas políticas econômicas, sociais, culturais e educacionais globais. Além da natureza e da organização do trabalho, tais mudanças reconfiguram também as habilidades exigidas por ambientes cada vez mais competitivos. Nessas circunstâncias, a empregabilidade agora não depende apenas da aquisição de conhecimento técnico, mas da capacidade de mobilizá-lo de forma eficaz, flexível e adaptável.

O aprendizado contínuo pode contribuir para ampliar as possibilidades educativas, de modo que os benefícios da evolução tecnológica e das transformações do mundo do trabalho sejam compartilhados de maneira mais equitativa. Nesse sentido, a educação profissional é chamada para responder a essa nova realidade, fomentando uma aprendizagem ao longo da vida e desenvolvendo habilidades socioemocionais de maneira intencional, o que aumenta as oportunidades profissionais e favorece a empregabilidade.

Em sintonia com essas novas exigências e visando aprimorar e ampliar as alternativas de uma inserção mais qualificada no mundo do trabalho, **o Senac elege as suas marcas formativas como selo distintivo que confere credibilidade, qualidade e competência profissional a seus alunos.** Ao integrar as marcas formativas em todos os cursos, o Modelo Pedagógico Senac assegura a consistência e a formação integral do aluno no processo de ensino e aprendizagem, independentemente do eixo tecnológico, segmento ou nível de ensino ao qual pertence o curso. Essa abordagem compartilhada não apenas fortalece a coerência e a qualidade da formação oferecida como prepara os alunos para enfrentar os desafios de um mundo do trabalho em constante evolução.

Além disso, a intencionalidade na concepção das situações de aprendizagem, com base nas características de cada unidade curricular e na identificação das marcas formativas mais relevantes, promove uma abordagem mais eficaz ao ensino e valoriza as potencialidades únicas das equipes de cada unidade educacional.

Para criar experiências significativas de aprendizagem de forma intencional, é preciso considerar diversos fatores. Contudo, aqui destacamos o perfil dos alunos, as características de cada Departamento Regional e os objetivos institucionais em âmbito nacional. Esses três fatores se justificam à medida que é preciso reconhecer:

- as necessidades e potencialidades dos alunos, tendo em vista selecionar estratégias, métodos e recursos, ajustar a abordagem de acordo com o perfil da turma e os estilos de aprendizagem dos alunos e promover o engajamento por meio de atividades que despertem o interesse e se conectem às experiências e aos interesses dos alunos.
- a diversidade cultural, social, geográfica e econômica dos Departamentos Regionais, de modo que as estratégias educacionais de cada unidade estejam alinhadas com as demandas locais e viabilizem o enfrentamento dos desafios das distintas realidades de forma mais eficaz;
- os objetivos institucionais nacionais, uma vez que são a base sobre a qual a identidade do Senac se constrói, conferindo coesão e consistência em sua missão em todo o território nacional. Desses objetivos derivam as orientações didático-pedagógicas que refletem não apenas as aspirações educacionais, mas os valores e compromissos em relação à qualidade, à equidade e à inovação educacional em todo o país.

Nesse sentido, por meio das experiências de aprendizagem apresentadas nesse documento, vê-se que a intencionalidade pedagógica fomenta processos de ensino e aprendizagem significativos, eficientes e adaptados às necessidades dos alunos. Outro ponto de destaque em relação aos relatos das práticas dos Departamentos Regionais é a evidência de que trabalho o cotidiano com as marcas se entrelaça ao desenvolvimento das competências, pois **é por meio das experiências de aprendizagem que as marcas formativas ganham vida e significado.**

Por fim, sendo as marcas a expressão dos valores que atravessam a cultura educacional do Senac, o compromisso de fortalecê-las nas práticas cotidianas deve ser assumido por todos que compõem a Instituição. Isso

implica não apenas reconhecer as marcas como pilares fundamentais, mas empenhar-se ativamente para incorporá-las em cada aspecto da vida educacional e profissional no Senac. A responsabilidade de preservar e fortalecer essas marcas transcende funções individuais, demandando uma colaboração integrada de docentes, empregados e gestores. Ao fazê-lo, preserva-se a identidade única da Instituição e se reforça o compromisso coletivo com os valores que alicerçam a excelência educacional e a missão do Senac.

Referências bibliográficas

ALHEIT, P.; DAUSIEN, B. Processo de formação e aprendizagens ao longo da vida. **Educação E Pesquisa**, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 177-197, jan./abr. 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022006000100011>. Acesso em: 19 fev. 2024.

AMIN AUR, Bahij. Educação profissional: desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais. **Boletim Técnico Do Senac**, Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, v. 41, n. 1, p. 112-123, jan./abr., 2015. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/60/47>. Acesso em: 12 fev. 2024.

ASSESSMENT and Teaching of 21st Century Skills. A partnership to drive change and success in education [Una alianza para guiar del cambio y éxito en educación]. New York: Springer, 2011. Disponível em: <http://www.cisco.com/web/strategy/docs/education/atc21s.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2024.

ASSESSMENT and teaching of 21st century skills. Editors: Griffin, P.; McGaw, B.; Care, E. New York: Springer, 2011.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção**: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2007.

CABUS, S.; NAPIERALA, J.; CARRETERO, S. **The Returns to Non-Cognitive Skills**: a Meta-Analysis. Seville: European Commission, 2021.

CEDEFOP. **Lifelong learning bibliography** : a European VET perspective. Editors: M. Willem, C. da Cruz, B. Brenner, n. 1, jan./jun., 2001. (Dossier séries).

COLEMAN, J. S. Social Capital in the Creation of Human Capital. **American Journal of Sociology**, Chicago: The University of Chicago Press, nº 94, p. 95-120, 1988.

CÓRDOVA, A. P.; ALVES, G.; PRIMI, R. Habilidades socioemocionais na educação atual. **Boletim Técnico Do Senac**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 2, maio/ago., 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.26849/bts.v46i2.830>. Acesso em: 19 fev. 2024.

DEMING, D. J. The growing importance of social skills in the labor market. **The Quarterly Journal of Economics**, [S.l.], v. 132, n.4, p. 1593-1640, nov. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/qje/qjx022>. Acesso em: 21 fev. 2024.

DUARTE, P. **As competências e habilidades socioemocionais necessárias aos professores do século XXI**: um estudo à luz da ética, da excelência e do engajamento. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação, Linguagem e Psicologia) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.48.2021.tde-28062021-123023>. Acesso em: 14 Dez. 2023.

FULLAN, M. **Leading in a Culture of Change**. San Francisco: Jossey-Bass, 2001.

GERMAINE, R.; RICHARDS, J.; KOELLER, M; SCHUBERT-IRASTORZA, Cynthia. Purposeful Use of 21st Century Skills in Higher Education, title. **Journal of Research in Innovative Teaching**, California, v. 9, n. 1, p. 19-29, 2016. Disponível em: <https://assets.nu.edu/assets/resources/pageResources/journal-of-research-in-innovative-teaching-volume-9.pdf>, Acesso em: 14 fev. 2024.

IGNÁCIO, F.; RAMIREZ, R. A.; BERGAMO, R. O. C. Competências socioemocionais e educação profissional: práticas docentes em ensino remoto. **Revista Interdisciplinar em Educação e Territorialidade**, Dourados, v. 2, n. 2, p. 246-263, jan./jun. 2021. ISSN: 2676-0355. Disponível em: <https://doi.org/10.30612/riet.v2i2.14463>. Acesso em: 15 jan. 2024.

INOCENTE, L.; TOMMASINI, A.; CASTAMAN, A. S. Metodologias ativas na educação profissional e tecnológica. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, Rio Grande do Sul, v. 7, n. 1, 2018. ISSN: 2594-4576.

LAI, E.; DICERBO, K.; FOLTZ, P. **Skills for today**: what we know about teaching and assessing collaboration. London: Pearson, 2017.

LARA, Carla Luczyk Torres. **Desenvolvimento de competências e habilidades do século 21 por meio de jogos digitais**: uma experiência com Minecraft na reconstrução virtual da cidade de Mariana/MG. 2019. 155 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Tecnologias da Inteligência e Design Digital, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

MAGALHÃES, A. C. S. de. **Formação em engenharia e as habilidades do século XXI**: um estudo sobre a gestão de competências 2021. Monografia (Trabalho de conclusão de curso em Engenharia Civil) – Universidade Federal de Alagoas. Centro de Tecnologia, Maceió, 2021.

MCINTOSH, S. **Education and employment in OECD countries**. Fundamentals of Educational Planning 88. Paris: UNESCO-IIEP, 2008. ISBN: 978-92-803-1312-3.

NORTH CENTRAL REGIONAL EDUCATIONAL LABORATORY - NCREL. **EnGauge 21st Century Skills**: for 21st century learners. [s.l.]: NCREL, 2003.

OECD. **OECD Employment Outlook 2019**: The Future of Work. [S.l.]: OECD, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/9ee00155-en>. Acesso em: 22 fev. 2024.

_____. **Lifelong learning for all**: meeting of the education committee at ministerial level. v. 16/17. Paris: OECD, 1996.

_____. **Literacy skills for the knowledge society**: further results of the international adult literacy survey. Paris: OECD, 1997.

_____. **What works in innovation in education**: combatting exclusion through adult learning. Paris: OECD, 1997.

PARTNERSHIP FOR 21ST CENTURY SKILLS. **Framework for 21st century learning**. [S.l.]: [s.n.], 2011. Disponível em: http://www.p21.org/storage/documents/1__p21_framework_2-pager.pdf. Acesso em: 23 fev. 2024.

SILVA, M. L. da; LIMA, I. B.; PONTES, E. A. S. Aprendizagem significativa e o uso de metodologias ativas na educação profissional e tecnológica. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, v. 21, n. 8, p. 9038-9050, 2023. ISSN: 1696-8352. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/oelv21n8-066>. Acesso em: 20 fev. 2024.

SOUZA, M. L.; CERCE, L. M. R.; BRITO, R. O. A contribuição do desenvolvimento das competências socioemocionais na construção do projeto de vida na educação profissional e tecnológica. **Revista Eletrônica Debates Em Educação Científica E Tecnológica**, Vitória, v. 11, n. 1, p. 98-124, 30 dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36524/dect.v11i01.1461>. Acesso em: 15 jan. 2024.

OECD. **OECD Employment Outlook 2019**: The Future of Work. [S.l.]: OECD, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/9ee00155-en>. Acesso em: 22 fev. 2024.

SCHEIN, E. H. **Organizational culture and leadership**. 3. ed. [S.l.]: Jossey-Bass, 2004.

SENAC. **Competência**. Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2015a. (Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 2).

SENAC. **Concepções e princípios**. Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2015b. (Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 1).

SENAC. **Marcas formativas**: relatório analítico / Senac, Departamento Nacional. -- Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, Diretoria de Educação Profissional, 2019.

SENAC. **Metodologias ativas de aprendizagem**. Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2018b. (Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 7).

SENAC. **Planejamento docente**. Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2015c. (Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 3).

SMOLKA, A. L. B.; LAPLANE, A. L. F. de; MAGIOLINO, L. L. S.; DAINEZ, D. O problema da avaliação das habilidades socioemocionais como política pública: explicitando controvérsias e argumentos. **Educação & Sociedade**, v. 36 n. 130, p. 219–242, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302015150030>. Acesso em: 19 jan. 2024.

WORLD ECONOMIC FORUM. **Future of Jobs 2023**. Genebra: World Economic Forum, 2023. Disponível em: https://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs_2023.pdf. Acesso em: 12 fev. 2024.

Anexo 1. Habilidades do século XXI – levantamento de instituições e autores

Instituições e autores	Foco do trabalho	Referência
McGunagle e Zizka (2020)	Identifica as lacunas nas habilidades de empregabilidade para os trabalhadores das ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) pela perspectiva de 5 indústrias estadunidenses.	MCGUNAGLE, D.; ZIZKA, L. Employability skills for 21st-century STEM students: the employers' perspective. Higher Education, Skills And Work-Based Learning , [S.l.], v. 10, n. 3, p. 591-606, 14 abr. 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1108/heswbl-10-2019-0148 .
Trilling e Fadel (2009)	Expõem no livro as habilidades gerais necessárias para o século XXI	TRILLING, Bernie; FADEL, Charles. 21st Century Skills: learning for life in our times . [S.l.]: Jossey-Bass, 2009.
National Research Council (2012)	Relatório no qual listam habilidades do século XXI para a vida e para o trabalho	NATIONAL RESEARCH COUNCIL (org.). EDUCATION FOR LIFE AND WORK: developing transferable knowledge and skills in the 21st century . Washington: National Research Council, 2012. 242 p.
North Central Regional Educational Laboratory (2003)	Listam habilidades gerais para o século XXI	NORTH CENTRAL REGIONAL EDUCATIONAL LABORATORY - NCREL. EnGauge 21st Century Skills: for 21st century learners . [S...]: NCREL, 2003.
Harvard Graduate School of Education (2016)	Lista uma série de habilidades necessárias para prosperar no século XXI. Essas habilidades são divididas em três domínios: competências cognitivas, interpessoais e intrapessoais	HARVARD GRADUATE SCHOOL OF EDUCATION. How to Thrive in the 21st Century: Educating a new generation of global citizens prepared to create, collaborate, and navigate the world's complexities. 2016. Elaborada por Heather Beasley Doyle. Disponível em: https://www.gse.harvard.edu/news/uk/16/11/how-thrive-21st-century
Fórum Econômico Mundial (2020)	Relatório sobre os trabalhos do futuro que listou as principais 15 habilidades para 2025	FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL (org.). The Future of Jobs Report . [S. L.]: Fórum Econômico Mundial, 2020. 163 p. Disponível em: http://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs_2020.pdf .

LinkedIn (2019)	A rede social de negócios prospectou as habilidades que seriam mais requisitadas pelas empresas em 2020	LINKEDIN. New LinkedIn Research: Upskill Your Employees with the Skills Companies Need Most in 2020. [S.l.], 28 dez. 2019. Elaborada por Amanda Van Nuys. Disponível em: https://www.linkedin.com/business/learning/blog/learning-and-development/most-in-demandskills-2020 .
Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) (2018)	Lista as habilidades necessárias para ter sucesso no mundo de 2030	ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (org.). The future of education and skills: Education 2030. Paris: Ocde, 2018. 23 p.
Work Channel Professional Recruitment (2020)	Lista as 10 principais habilidades para o trabalhador de sucesso do século XXI	WORK CHANNEL PROFESSIONAL RECRUITMENT. Top 10 skills for the successful 21st-century worker. 2020. Elaborado por Andriana Papadopoulou. Disponível em: http://workchannel.com/top-10-skills-successful-21st-century-worker/ .
Forbes (2018)	Lista habilidades gerais do século XXI	FORBES. The Most Important Skill For 21st-Century Success. 2018. Kevin H. Johnson. Disponível em: https://www.forbes.com/sites/kevinhjohnson/2018/07/31/the-most-important-skill-for-21st-century-success/?sh=6e0d9f7632c8
Applied Educational Systems Education (AES) (2020)	Lista e define 12 habilidades do século XXI	APPLIED EDUCATIONAL SYSTEMS. What Are 21st Century Skills? 2020. Elaborado por Bri Stauffer. Disponível em: https://www.aeseducation.com/blog/what-are-21st-centuryskills .

Fonte: Adaptado de Magalhães (2021).

